

JUCESP PROTOCOLO  
0.143.379/17-3



## JUSFRIO COMÉRCIO DE PEÇAS E TRANSPORTES

ME

### ALTERAÇÃO CONTRATUAL

Entre as partes:

**JULIO CESAR COUTO DE OLIVEIRA**, nascido em 18.10.1965, brasileiro, maior, solteiro, empresário, portador do documento de identidade RG nº 23.509.712-3 – SSP- SP e CPF(MF) nº 116.389.778-79, residente e domiciliado a Rua Antonio de Couros nº 474 – Freguesia do Ó – São Paulo – SP – CEP: 02726-000, único sócio da sociedade empresaria limitada, que gira nesta praça sob a denominação social de **JUSFRIO COMÉRCIO DE PEÇAS E TRANSPORTES LTDA - ME**, com seu Contrato Social devidamente registrado na JUCESP - SP sob nº 35.226,620.386 em sessão de 22.05.2012, e posteriores Alterações Contratuais, sendo a última de nº 014.673/16-2 em sessão de 05.01.2016, com sede a Av. Dr. Mauro Lindemberg Monteiro nº 126 – Sala 01 – Santa Fé – Osasco – SP – CEP: 06278-010, inscrita no CNPJ (MF) sob nº 16.675.651/0001-11, resolve de comum acordo o seguinte:

1. Neste ato o sócio **JULIO CESAR COUTO DE OLIVEIRA**, anteriormente qualificado, cede o valor nominal total de R\$ 10.000,00(Dez mil reais), da totalidade de suas quotas de capital social, dando pleno e irrevogável quitação, ao novo sócio ora admitido na sociedade o Sr. **LUIZ MARIANO GARCIA**, nascido em 13.09.1960, brasileiro, maior, solteiro, empresário, portador do documento de identidade RG nº 12.939.246-X – SSP – SP, emitido em 11.08.2004, e CPF(MF) nº 027.554.178-97, residente e domiciliado a Av. João Veloso da Silva nº 480 – Cidade Jardim Cumbica – Guarulhos – SP – CEP: 07180-010, que neste ato subscreve o valor nominal total de R\$ 10.000,00(Dez mil reais), cedidas pelo sócio **JULIO CESAR COUTO DE OLIVEIRA**, ficando assim distribuído o novo capital social entre os novos sócios,

- **JULIO CESAR COUTO DE OLIVEIRA**, anteriormente qualificado, 9.900(Nove mil e novecentas), quotas de valor nominal total de R\$ 990.000,00(Novecentos e noventa mil reais), e

- **LUIZ MARIANO GARCIA**, anteriormente qualificado, 100(Cem) quotas de valor nominal total de R\$ 10.000,00(Dez mil reais).

QUOTISTAS	QUANTIDADE	VALOR	TOTAL
JULIO CESAR COUTO DE OLIVEIRA	9.900	100,00	990.000,00
LUIZ MARIANO GARCIA	100		10.000,00
TOTAL	10.000		1.000.000,00

*[Handwritten signatures and initials]*

2. Resolvem neste ato os novos sócios alterarem o ramo de atividade da sede passando para: **Comércio de peças para veículos leves e pesados, serviços de mecânica, auto elétrico em geral, transporte rodoviário de cargas, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, comércio de equipamentos, peças, reparação e manutenção de equipamentos de ar condicionado doméstico, comércio de pneumáticos, câmaras-de-ar e comércio varejista de produtos saneantes domissanitário, comércio varejista de tintas e materiais para pintura, serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores, serviços de borracharia para veículos automotores, fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas, fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar, comércio varejista de artigos de papelaria, construção de edifícios, instalação e manutenção elétrica e impermeabilização em obras de engenharia civil, obras de terraplenagem e serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas, limpeza em prédios e em domicílios, comércio varejista de lubrificantes comércio varejista de animais vivos e de artigos e alimentos para animais de estimação, atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica e comércio varejista de hortifrutigranjeiros.**

3. A administração da sociedade caberá somente ao sócio majoritário o Sr. **JULIO CESAR COUTO DE OLIVEIRA**, anteriormente qualificado, que terá os mais amplos poderes e atribuições de **assinar individualmente**, todos e quaisquer documentos relativos à sociedade, autorizando o uso do nome empresarial, vedado, no entanto, em atividades estranhas ao interesse social ou assumir obrigações seja em favor de qualquer dos quotistas ou de terceiros, bem como onerar ou alienar bens imóveis da sociedade, sem autorização dos outros sócios. e também com poderes **ISOLADOS**, para nomear **PROCURADORES**.

4. Resolvem também os novos sócios neste ato, **CONSOLIDAREM o CONTRATO SOCIAL**, bem como posteriores alterações, que passara a vigorar com seguinte nova redação.

**CONTRATO SOCIAL CONSOLIDADO**  
**JUSFRIO COMÉRCIO DE PEÇAS E TRANSPORTES LTDA - ME**  
**CNPJ (MF) Nº 16.675.651/0001-11**

**CLAUSULA PRIMEIRA** -A sociedade empresária limitada girara sob o nome empresarial de **JUSFRIO COMÉRCIO DE PEÇAS E TRANSPORTES LTDA - ME**, e terá sede e domicilio a Av. Dr. Mauro Lindemberg Monteiro nº 126 – Sala 01 – Santa Fé – Osasco – SP – CEP: 06278-010, (Art.997,II,CC/2002)

7 D



**CLAUSULA SEGUNDA** – A sociedade empresária limitada terá por objetivo:

Comércio de peças para veículos leves e pesados, serviços de mecânica, auto elétrico em geral, transporte rodoviário de cargas, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, comércio de equipamentos, peças, reparação e manutenção de equipamentos de ar condicionado doméstico, comércio de pneumáticos, câmaras-de-ar e comércio varejista de produtos saneantes domissanitários, comércio varejista de tintas e materiais para pintura, serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores, serviços de borracharia para veículos automotores, fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas, fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar, comércio varejista de artigos de papelaria, construção de edifícios, instalação e manutenção elétrica e impermeabilização em obras de engenharia civil, obras de terraplenagem e serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas, limpeza em prédios e em domicílios, comércio varejista de lubrificantes comércio varejista de animais vivos e de artigos e alimentos para animais de estimação, atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica e comércio varejista de hortifrutigranjeiros.

**CLAUSULA TERCEIRA** – A sociedade empresária limitada, iniciou suas atividades em **22.05.2012**, e seu prazo de duração é indeterminado (Art.997, II, CC/2002).

**CLAUSULA QUARTA** - O capital social será de R\$ 1.000.000,00 (Hum milhão de reais), dividido em 10.000 (Dez mil), quotas de valor nominal de R\$ 100,00 (Cem reais) cada uma, subscritas e totalmente integralizadas pela sócia no ato da assinatura deste contrato, em moeda corrente nacional, assim distribuídas:

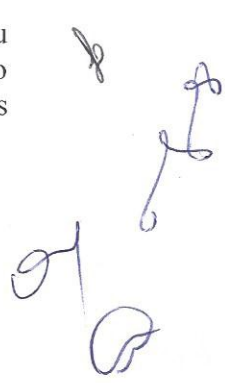
- **JULIO CESAR COUTO DE OLIVEIRA**, anteriormente qualificado, 9.900 (Nove mil e novecentas) quotas de valor nominal total de R\$ 990.000,00 (Novecentos e noventa mil reais), e

- **LUIZ MARIANO GARCIA**, anteriormente qualificado, 100(Cem) quotas de valor nominal total de R\$ 10.000,00(Dez mil reais).

QUOTISTAS	QUANTIDADE	VALOR	TOTAL
JULIO CESAR COUTO DE OLIVEIRA	9.900	100,00	990.000,00
LUIZ MARIANO GARCIA	100		10.000,00
TOTAL	10.000		1.000.000,00

Art.997, III, CC/2002) (ART.1.055, CC/2002)

**CLAUSULA QUINTA** - As quotas são indivisíveis e não poderão ser cedidas ou transferidas a terceiros sem o consentimento do outro sócio, a quem fica assegurado, o pleno direito de preferência, e igualdade de condições para a aquisição de eventuais quotas colocadas a venda. (Art 1.056, Art 1.057, CC /202).



JUL 23 14 42 17

**CLAUSULA SEXTA** - A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social (Art. 1.052 CC/2002).

**CLAUSULA SETIMA** - A administração da sociedade caberá somente ao sócio majoritário o Sr. **JULIO CESAR COUTO DE OLIVEIRA**, anteriormente qualificado, que terá os mais amplos poderes e atribuições de **assinar individualmente**, todos e quaisquer documentos relativos à sociedade, autorizando o uso do nome empresarial, vedado, no entanto, em atividades estranhas ao interesse social ou assumir obrigações seja em favor de qualquer dos quotistas ou de terceiros, bem como onerar ou alienar bens imóveis da sociedade, sem autorização dos outros sócios, e também com poderes **ISOLADOS**, para nomear **PROCURADORES**. (Art. 997, VL, 1.015, 1.064/CC/2002).

**CLAUSULA OITAVA** - Ao término de cada exercício social em 31 de dezembro, os administradores prestarão contas justificadas de suas administrações, procedendo à elaboração do inventário, balanço patrimonial e do balanço de resultados econômicos, cabendo aos sócios, na proporção de suas quotas, ou lucros ou perdas apuradas (1.065,00 CC/2002).

**CLAUSULA NONA** - Nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, os sócios deliberarão sobre as contas e designarão administradores quando for o caso (Art. 1.071 e 1.072, inciso 2º e Art. 1.078, CC/2002).

**CLAUSULA DECIMA** - A sociedade poderá a qualquer tempo, abrir ou fechar filial ou outra dependência, mediante alteração contratual assinada por todos os sócios.

**CLAUSULA DECIMA PRIMEIRA** - Somente o sócio **JULIO CESAR COUTO DE OLIVEIRA**, anteriormente qualificado, terá direito a uma retirada mensal, a título de Pro Labore seguindo as disposições regulamentares pertinentes.

**CLAUSULA DECIMA SEGUNDA** - Falecendo ou interditado qualquer sócio, a sociedade continuará suas atividades com os herdeiros, sucessores e o incapaz. Não sendo possível ou inexistindo interesse deste ou do(s) sócio(s), remanescente(s), o valor de seus haveres será apurado e liquidado com base na situação patrimonial da sociedade, a data da resolução, verificada em balanço especialmente levantado.

**Parágrafo Único** - O mesmo procedimento será adotado em outros casos em que a sociedade se resolva em relação a seu sócio (Art. 1.028 e Art. 1.031, CC/2002).

88  
JL  
01  
Q



**CLAUSULA DECIMA TERCEIRA** - Os Administradores declaram, sob as penas da lei de que não estão impedidos de exercerem a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargo público, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra as relações de consumo, fé publica, ou a propriedade (Art 1.011, inciso 1º CC/2002).

**CLAUSULA DECIMA QUARTA** -As Partes elegem o **FORO** da comarca de **OSASCO - SP**, para dirimir quaisquer questões decorrentes do presente Contrato ou de sua interpretação.

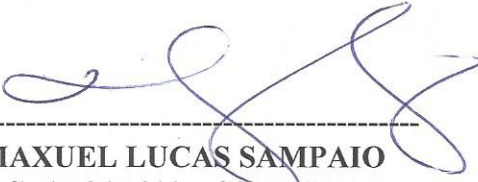
E, por estarem justos e contratados firmam o presente instrumento particular de Contrato Social, em 3(três) vias de igual teor e forma juntamente com testemunhas, depois de lido, conferido e achado conforme.

Osasco, 07 de fevereiro de 2017.

  
-----  
**JULIO CÉSAR COUTO DE OLIVEIRA**

  
-----  
**LUIZ MARIANO GARCIA**

**TESTEMUNHAS:**

  
-----  
**MAXUEL LUCAS SAMPAIO**  
**RG: 17.847.032 – SSP – SP**

  
-----  
**DANIEL JOEL PEREIRA**  
**RG: 18.180.519-6 – SSP – SP**

